



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

N.º 2576 – ANO B – VERDE

25.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 23/9/2018



DEUS NOS REÚNE

Anim.: Colocamos diante do altar as intenções da celebração: falecimento (7.º dia, mês, ano), aniversário de nascimento, casamento, ação de graças.

Refrão contemplativo: “Indo e vindo, trevas e luz. Tudo é graça. Deus nos conduz”.

1. ACOLHIDA

Anim.: Aqui nos reunimos para celebrar o Dia do Senhor. Sintam-se acolhidos na comunidade... (especial acolhimento aos que visitam).

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Jesus nos ensina quanto devemos nos fazer pequenos e servos, em prol dos necessitados, deixando de lado nossas ambições para abraçar o caminho da fé e do despojamento. Cantemos.

3. CANTO DE ABERTURA: 4 (CD 11), 9 (CD 4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 168 (CD 12), 173 (CD 12)

Dir.: Reconhecidos de nossos pecados por palavras, atos e omissões, apresentemos as nossas faltas, enquanto cantamos.

Dir.: Deus, rico em misericórdia, perdoe as nossas faltas e nos conduza à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 201, 204 (CD 3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Pai, que nos chamais a amar-vos como único Senhor, salvai-nos da cobiça das riquezas. Fazei que nossas mãos se estendam, generosas, ao serviço do próximo, para que se realize a justiça do Reino. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

Refrão de Acolhida da Palavra – A Palavra de Deus é luz, que nos guia na escuridão, é semente de paz, de justiça e perdão. (2x)

8. PRIMEIRA LEITURA: Sb2,12.17-20

9. SALMO RESPONSORIAL: 53(54)

É o Senhor quem sustenta minha vida!

*Por vosso nome, salvai-me, Senhor;
e dai-me a vossa justiça!
Ó meu Deus, atendei minha prece
e escutai as palavras que eu digo!*

*Pois contra mim orgulhosos se insurgem,
e violentos perseguem-me a vida:
Não há lugar para Deus aos seus olhos.
Quem me protege e me ampara é meu Deus;
é o Senhor quem sustenta minha vida!*

*Quero ofertar-vos o meu sacrifício
de coração e com muita alegria;
Quero louvar, ó Senhor, vosso nome,
quero cantar vosso nome que é bom!*

10. SEGUNDA LEITURA: Tg 3,16-4,3

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

*Pelo Evangelho, o Pai nos chamou a fim
de alcançarmos a glória de Nosso Senhor
Jesus Cristo.*

12. EVANGELHO: Mc 9,30-37

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Depois de termos nos alimentado da Palavra de Deus, elevemos a ele os nossos pedidos.

Atendei-nos, Senhor!

Senhor, fazei a vossa Igreja sempre acolhedora daqueles que a ela acorrem, necessitados da vossa graça. Nós vos pedimos.

Senhor, ajudai os cristãos a permanecer servos fiéis dos ensinamentos deixados por vosso Filho, fazendo-se pequenos em prol dos que necessitam. Nós vos pedimos.

Senhor, alimentai nas famílias o desejo de servir e ajudar uns aos outros, para que haja mais vida de paz e alegrias nos lares. Nós vos pedimos.

Senhor, suscitai nas pessoas de boa vontade a ajuda e doação de parte de sua vida na ajuda àqueles necessitados na doença, na velhice, na fome e no abandono na infância. Nós vos pedimos.

Dir.: Acolhei, Deus de bondade, os nossos pedidos. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 394 (CD 20), 395 (CD 5)

Dir.: Tudo o que temos e somos vem de Deus. Nesta oferta apresentamos, agradecidos, o que realizamos em sua graça, enquanto cantamos.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Elevemos ao Pai a oração que seu Filho nos ensinou. Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778 (CD 26) / 792 (CD 12)

Dir.: Em Jesus Cristo, que nos tornou irmãos e irmãs com sua cruz, saudemo-nos com um sinal de reconciliação e de paz.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no sacrário. Abre a porta do sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência pega a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística, leva-a até o altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até o sacrário.)

19. COMUNHÃO: 499 (CD 11), 501 (CD 14)

20. RITO DE LOUVOR: 825 e 832 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, vós sempre ajudais aqueles que se alimentam de vossa Palavra. Que isso nos torne sensíveis ao que celebramos e que, em nossa vida, sejamos testemunhas de vosso amor. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor nos abençoe e nos guarde! Amém.

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e se compadeça de nós! Amém.

O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz! Amém.

Abençoe-nos Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 653 (CD 4), 651 (CD 11)

25. LEITURAS DA SEMANA

2.^a-feira: Pr 3,27-34, SI 14(15), 2-3ab.3cd-4ab.5 (R/. 1b), Lc 8,16-18

3.^a-feira: Pr 21,1-6.10-13, SI 118(119), 1.27.30.34.35.44 (R/. 35a), Lc 8,19-21

4.^a-feira: Pr 30,5-9, SI 118(119), 29.72.89.101.104.163 (R/. 105a), Lc 9,1-6

5.^a-feira: Ecl 1,2-11, SI 89(90),3-4.5-6.12-13.14.17 (R/. 1), Lc 9,7-9

6.^a-feira: Ecl 3,1-11, SI 143(144), 1a.2abc.3-4 (R/. 1a), Lc 9,18-22

Sábado: Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12^a, SI 137 (138), 1-2a.2bc-3.4-5 (R/. 1c), Jo 1,47-51

ORIENTAÇÕES

- Procissão da Palavra: 1.º leitor conduzindo o Lecionário, acompanhado do segundo leitor e de quem vai proclamar as preces da comunidade, ladeando a Palavra com velas.

- Criar um clima alegre e orante para a celebração, com ensaio de cantos, seguido de momento de silêncio e oração pessoal.

- Na partilha da Palavra, convidar as pessoas para que, durante a semana, leiam com espiritualidade a Palavra de Deus, o livro sugerido para este ano é da Sabedoria.

CATEQUESE DE PAPA FRANCISCO SOBRE A EUCARISTIA

Hoje gostaria de entrar no vivo da celebração eucarística. A Missa é composta por duas partes, que são a Liturgia da Palavra e a Liturgia eucarística, tão estreitamente unidas entre si, a ponto de formar um único ato de culto (cf. Sacrosanctum concilium, 56; Ordenamento Geral do Missal Romano, 28). Portanto, introduzida por alguns ritos preparatórios e concluída por outros, a celebração é um único corpo e que não se pode separar, mas para uma melhor compreensão procurarei explicar os seus vários momentos, cada um dos quais é capaz de tocar e abranger uma dimensão da nossa humanidade. É necessário conhecer estes santos sinais para viver plenamente a Missa e apreciar toda a sua beleza.

Quando o povo está reunido, a celebração abre-se com os ritos introdutórios, que incluem a entrada dos celebrantes ou do celebrante, a saudação — “O Senhor esteja convosco”, “A paz esteja convosco” — o ato penitencial — “Confesso”, no qual nós pedimos perdão pelos nossos pecados — o Kyrie eleison, o hino do Glória e a oração da coleta: chama-se “oração da coleta” não porque ali se faz a coleta das ofertas: é a coleta das intenções de oração de todos os povos; e aquela coleta da intenção dos povos eleva-se ao céu como prece. A sua finalidade — destes ritos introdutórios — é fazer com «que os fiéis reunidos formem uma comunidade e se predisponham a ouvir com fé a palavra de Deus e a celebrar dignamente a Eucaristia» (Ordenamento Geral do Missal Romano, 46). Não é um bom hábito olhar para o relógio e dizer: “Estou a tempo, chego depois do sermão e assim cumprio o preceito”. A Missa começa com o sinal da cruz, com estes ritos introdutórios, porque ali começamos a adorar Deus como comunidade. E por isso é importante procurar não chegar atrasado, mas, ao contrário, antecipadamente, a fim de preparar o coração para este rito, para esta celebração da comunidade.

Geralmente, enquanto se executa o cântico de entrada, o sacerdote com os outros ministros chega processionalmente ao presbitério, e aqui saúda o altar com uma inclinação e, em sinal de veneração, beija-o e, quando há incenso, incensa-o. Por quê? Porque o altar é Cristo: é figura de Cristo. Quando fitamos o altar, olhamos precisamente para onde está Cristo. O altar é Cristo. Estes gestos, que correm o risco de passar despercebidos, são muito significativos, porque exprimem desde o início que a Missa é um encontro de amor com Cristo o qual, «oferecendo o seu corpo na cruz [...] se tornou altar, vítima e sacerdote» (Prefácio pascal V). Com efeito, sendo sinal de Cristo, o altar «é o centro da ação de graças que se realiza com a Eucaristia» (Ordenamento Geral do Missal Romano, 296), e toda a comunidade em volta do altar, que é Cristo; não para olhar na cara, mas para fitar Cristo, porque Cristo está no centro da comunidade e não longe dela.

Depois há o sinal da cruz. O sacerdote que preside faz o sinal e de igual modo o fazem todos os membros da assembleia, conscientes de que o ato litúrgico se realiza «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo». E aqui passo para outro tema muito pequeno. Vistes como as crianças fazem o

sinal da cruz? Não sabem o que fazem: às vezes fazem um desenho, que não é o sinal da cruz. Por favor: mãe e pai, avós, ensinai às crianças, desde o início — desde pequeninos — a fazer bem o sinal da cruz. E explicai-lhes que significa ter a cruz de Jesus como proteção. E a Missa começa com o sinal da cruz. A oração inteira move-se, por assim dizer, no espaço da Santíssima Trindade — “Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” — que é espaço de comunhão infinita; tem como origem e fim o amor de Deus Uno e Trino, manifestado e doado a nós na Cruz de Cristo. Com efeito, o seu mistério pascal é dom da Trindade, e a Eucaristia brota sempre do seu Coração trespassado. Portanto, fazendo o sinal da cruz, não só recordamos o nosso Batismo, mas afirmamos que a prece litúrgica é o encontro com Deus em Jesus Cristo, que por nós se encarnou, morreu na cruz e ressuscitou glorioso.

Em seguida, o sacerdote dirige a saudação litúrgica, com a expressão: «O Senhor esteja convosco», ou outra semelhante — existem diversas — e a assembleia responde: «E com o teu espírito». Estamos em diálogo; estamos no início da Missa e temos que pensar no significado de todos estes gestos e palavras. Entramos numa “sinfonia”, na qual ressoam vários tons de vozes, e inclusive momentos de silêncio, em vista de criar o “acordo” entre todos os participantes, ou seja, de nos reconhecermos animados por um único Espírito e por um mesmo fim. Com efeito, «a saudação sacerdotal e a resposta do povo manifestam o mistério da Igreja congregada» (Ordenamento Geral do Missal Romano, 50). Exprime-se, assim, a fé comum e o desejo recíproco de estar com o Senhor e de viver a unidade com a humanidade inteira.

Esta é uma sinfonia orante, que se vai criando e apresenta imediatamente um momento muito comovedor, pois quem preside convida todos a reconhecer os próprios pecados. Todos somos pecadores. Não sei, talvez algum de vós não seja pecador... Se alguém não é pecador, levante a mão, por favor, assim todos veremos. Mas não há mãos levantadas, está bem: tendes uma boa fé! Todos somos pecadores; é por isso que no início da Missa pedimos perdão. É o ato penitencial. Não se trata apenas de pensar nos pecados cometidos, mas muito mais: é o convite a confessar-nos pecadores diante de Deus e da comunidade, perante os irmãos, com humildade e sinceridade, como o publicado no templo. Se verdadeiramente a Eucaristia torna presente o Mistério pascal, ou seja, a passagem de Cristo da morte para a vida, então a primeira coisa que devemos fazer é reconhecer quais são as nossas situações de morte para poder ressuscitar com Ele para a nova vida. Isto leva-nos a compreender como é importante o ato penitencial. E por isso retomaremos este tema na próxima catequese.

Vamos passo a passo na explicação da Missa. Mas recomendo-vos: por favor, ensinai bem as crianças a fazer o sinal da cruz!

Papa Francisco
<http://www.secretariadojmv.org/pt/jmv/catequese-do-papa-francisco-sobre-a-eucaristia-parte-5>

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES